

**TÍTULO:** A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E INCLUSÃO SOCIAL DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS ASSISTIDOS PELA APAE DE VIÇOSA, MG.

**AUTORES:**

André Gustavo Gonçalves Vasconcelos Costa; Danielle Cabrini ; Joseane de Almeida Santos; Patrícia Silva Avelar; Poliana Cardoso Martins; Sylvia do Carmo Castro Franceschini; Silvia Eloiza Priore

**INSTITUIÇÃO:** Universidade Federal de Viçosa

**ÁREA TEMÁTICA - SAÚDE**

## 1-INTRODUÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) é uma sociedade civil, filantrópica, de caráter cultural, assistencial e educacional <sup>(1)</sup>. O objetivo maior desta entidade é melhorar as condições de vida do portador de deficiência, e, principalmente, assegurar-lhe o desenvolvimento e os direitos de cidadão <sup>(2)</sup>. A primeira APAE foi fundada em 11 de dezembro de 1954 no Rio de Janeiro, e em 1962 foi criada a Federação Nacional das APAEs . Atualmente, elas estão presentes em quase 2000 municípios brasileiros <sup>(1)</sup>.

Dentre os seus principais programas de ação estão: sensibilização; conscientização; prevenção; habilitação; reabilitação; inserção no mercado de trabalho e residência para portadores de deficiência em idade cronológica avançada <sup>(1)</sup>. Os Portadores de Necessidades Especiais são: os portadores de deficiências visuais, auditiva, física, mental ou múltipla, paralisia cerebral (PC), microcefalia, autismo, distúrbios graves de comportamento e de aprendizagem e superdotação <sup>(1)</sup>.

Conforme dados da Organização das Nações Unidas, aproximadamente 10% da população mundial apresenta algum tipo de deficiência. No Brasil, existem cerca de 15 milhões de deficientes

<sup>(1)</sup>. Com isso, ressalta-se a importância das associações para os especiais, como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, e outros programas que dão toda a assistência não só aos portadores, mas também aos seus pais e/ou responsáveis.

O desenvolvimento de trabalhos em conjunto com essas entidades pode auxiliar diretamente na qualidade de vida, prevenção de doenças e manutenção da saúde dos atendidos. Diante disso, foi criado o “Grupo de Nutrição da APAE”, composto por alunos e professores do Departamento de Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Viçosa que, desde de abril de 2001, desenvolve projetos de extensão universitária que atendem os alunos da APAE- Viçosa-MG. As atividades realizadas pelo grupo vão desde palestras aos pais até atendimentos individuais.

A proposta inicial do trabalho foi conhecer a realidade dos portadores de Síndrome de Down (PSD) e intervir para a melhoria da qualidade de vida destes, já que este era o grupo mais homogêneo da instituição. Avaliaram-se os aspectos nutricionais e sociais, com o objetivo de detectar distúrbios, necessidades nutricionais e fatores possivelmente relacionados, a fim de intervir da forma mais adequada. Ao longo do trabalho a APAE, os pais e o próprio grupo verificaram a importância de ampliar as atividades a outros alunos.

Surge, a partir daí, a necessidade de trabalhos conjuntos entre os profissionais ligados à área de saúde e educação. Neste caso é de extrema importância a integração da equipe, garantindo assim que todos os aspectos relacionados ao bem estar dos alunos sejam trabalhados de maneira positiva. Diante disso, propõe-se uma nova etapa, na qual atividades conjuntas com os profissionais da APAE serão realizadas com o intuito de complementar as ações já anteriormente desenvolvidas na instituição, dando continuidade e ampliando a proposta de atenção à saúde dos portadores de necessidades especiais desta associação.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. GERAL**

Desenvolver ações, juntamente com a equipe multidisciplinar já existente na instituição, composta por Assistente Social, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional, Pedagoga, Médico, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta, Profissional de Educação Física e Odontólogo, com ênfase em educação nutricional, aspectos da mastigação e atividade física, visando melhorar a qualidade de

vida, a promoção da saúde e a prevenção de doenças dos alunos da instituição, bem como para suas famílias.

## **2.2- ESPECÍFICOS**

Caracterizar o segundo grupo mais homogêneo da instituição.

Identificar e integrar ao projeto, os novos Portadores de Síndrome de Down (PSD).

Promover educação nutricional, abordando a escolha dos alimentos, a mastigação e a atividade física.

Avaliar e acompanhar o estado nutricional dos alunos.

Orientar os familiares com o intuito de sanar as dificuldades relacionadas à aplicação dos temas abordados pela equipe multidisciplinar.

## **3-METODOLOGIA**

Foram realizadas palestras abertas a todos os pais e responsáveis dos alunos da instituição, que abordaram assuntos relacionados à:

- Pirâmide Alimentar, enfocando uma alimentação equilibrada e adequada;
- Prática de Higiene dos Alimentos, onde foram trabalhados temas como escolha, aquisição, preparo e armazenamento dos alimentos.

Durante estas palestras foram distribuídos materiais educativos elaborados pelo grupo.

Além disso, uma nova caracterização da população foi feita a partir de dados fornecidos pela instituição, determinando desta maneira o segundo grupo mais homogêneo ao qual estenderemos os atendimentos individuais.

## **4-RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De acordo com a caracterização, a instituição atende aproximadamente a 220 alunos, sendo 30 PSD e 18 com Paralisia Cerebral (segundo grupo da APAE).

Do total de PSD, 18 já recebiam atendimento individual desde o início do projeto. Além destes, os novos alunos PSD também serão atendidos. Estes números são dados pelo fato do convite para participação na intervenção não ter sido aceito.

No que se refere à Paralisia Cerebral, os alunos serão atendidos pelo Grupo da Nutrição dando continuidade ao que já tem sido feito. Será feita uma seleção na qual verificaremos quais têm maior necessidade e urgência para que sejam iniciados os atendimentos o mais rápido possível.

Os profissionais da instituição, como relatado através de cartas, observaram a importância do profissional de Nutrição no atendimento aos portadores de necessidades especiais no acompanhamento dos indivíduos. A ação dos profissionais de nutrição associados à equipe multidisciplinar na busca de uma alimentação balanceada para o desenvolvimento das atividades psico-motoras é de suma importância para os portadores de deficiências. Essa integração possibilita a troca de experiências entre os profissionais, a qual enriquece o desenvolvimento do trabalho trazendo grandes benefícios para os alunos.

Além disso, o acompanhamento nutricional possibilitará o controle do peso tanto para os casos de sobrepeso quanto para os de baixo peso. O sobrepeso é um grande problema para os PSD, pois cria limitações para a prática de atividade física, desfavorecendo, assim, o fortalecimento da musculatura, enquanto o baixo peso, sendo mais frequente entre os PC, ocasiona um atraso ainda maior no desenvolvimento.

As palestras foram ministradas durante as reuniões de pais da instituição em dois turnos (manhã e tarde). Durante estas, houve grande participação e interesse por parte dos pais em relação às questões trabalhadas, demonstrando, dessa forma, a importância da abordagem de temas variados com a população através da utilização de diferentes recursos instrucionais promovendo maior fixação do conteúdo trabalhado.

No decorrer do trabalho verificou-se a importância da inserção do Nutricionista na equipe, visto que a maioria dos alunos apresenta disfunções neuromusculares, lesões obstrutivas, fatores psicológicos ou uma combinação de fatores, que resultam em problemas nutricionais <sup>(3)</sup>. Além desses fatores, o baixo nível sócio-econômico dos alunos é um agravante que interfere no estado nutricional, bem como nas condições de higiene.

## 5-CONCLUSÃO

A partir do trabalho desenvolvido, a própria entidade e a Equipe observaram a importância da inserção do Nutricionista na Equipe Multidisciplinar; apesar deste não estar presente na maioria das equipes das instituições, como a APAE. Destaca-se, assim, a necessidade da inclusão do profissional no acompanhamento multidisciplinar, buscando a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida promovendo a inclusão social dos indivíduos portadores de necessidades especiais e de seus familiares.

Torna-se cada vez mais necessário o apoio de instituições, sejam estas de caráter governamental ou não, no desenvolvimento de projetos como este, como vêm sendo feitos pela Universidade Federal de Viçosa.

Independente do tipo de trabalho desenvolvido nesta instituição, nota-se que a proximidade de pessoas preocupadas com a saúde e o bem estar dos portadores de deficiências já exerce um efeito muito benéfico tanto para os alunos quanto para sua família. Eles se sentem valorizados e acolhidos e isso é um fator facilitador para a incorporação de bons hábitos no seu cotidiano.

## 6-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais/APAE/Araraquara**. Disponível em: <http://www.techs.com.br/apae.htm>; Acesso em: abril de 2001.
2. **Federação Nacional das APAEs**. Disponível em : <http://www.srv3.persocom.com.br/fenapae.htm>; Acesso em: abril de 2001.
3. SCHALAFNER, A.. **Paralisia cerebral: principais problemas relacionados com a alimentação**. Revista Nutrição em Pauta, São Paulo, Jul/ago 2002, p. 25 -28.